

Jornal da Tarde

18/7/1986

Em Leme, bóias-frias não sabem quando irão receber pagamento.

Apesar da assembléia realizada na tarde de ontem em Leme, com a participação de cerca de 350 bóias-frias, os cortadores de cana continuam sem saber como poderão receber amanhã seus pagamentos referentes aos dias parados. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras e Região, Norival Guadaguin, não transmitiu aos manifestantes nenhuma informação adicional àquelas já conhecidas dos trabalhadores — de que a greve foi considerada legal pelo TRT e que as usinas continuam fechadas às negociações. Segundo eles, a ata do Tribunal é omissa em relação ao prazo de volta ao trabalho e à forma pela qual deverá ser feito o pagamento dos dias parados.

Para hoje não foi marcada nenhuma reunião entre os trabalhadores, e a assembléia, segundo se informou, foi transferida para as 10 horas de domingo. Guadaguin estima que 65% dos cortadores de cana retornaram ao trabalho, mas algumas usinas garantem que o índice já atinge os 80% — número considerado "exagerado" pelo presidente do Sindicato.

Depoimento

Um depoimento sobre o conflito foi colhido ontem na delegacia de Leme. Mas, de acordo com o delegado seccional de Piracicaba, Adolfo Magalhães Lopes — que está presidindo o inquérito em virtude do afastamento do seccional de Rio Claro, José Tejero —, os trabalhos foram interrompidos para que os integrantes da Comissão Especial instituída pelo Governador Franco Montoro, "pudessem dar encaminhamento aos assuntos pendentes em suas respectivas áreas". A comissão volta a se reunir hoje em Leme, para a retomada dos depoimentos, a partir das 8h00.

Missa

Foi marcada para o próximo domingo, às 18 horas, na Catedral da Sé, a missa de sétimo dia pela morte do lavrador Orlando Correia e da doméstica Sibely Aparecida Manoel.

(Página 7)